

JUSTAMENTE POR ISSO

"Não vos escrevi porque ignorá-
seis a verdade, mas porque a conhe-
ceis." — I JOÃO, 2:21.

O intercâmbio cada vez mais intensivo entre os chamados "vivos" e "mortos" constitui grande acontecimento para as organizações evangélicas de modo geral.

Não é tão sómente realização para a escola espíritista; pertence às comunidades do Cristianismo inteiro.

Por enquanto, anotamos aqui e ali protestos do dogmatismo organizado, entretanto, a revivescência da verdade assim o exige.

Toda aquisição tem seu preço e qualquer renovação encontra obstáculos espontâneos.

Dia virá em que as várias sub-divisões do evangelismo compreenderão a divina finalidade do novo concerto.

O movimento de troca espiritual entre as duas esferas é cada vez mais dilatado. O devotamento dos desencarnados provoca a atenção dos encarnados.

O Senhor permitiu mundial Pentecostes para o reajustamento da realidade eterna.

Convém notar, contudo, que as vozes como-
vedoras e revigorantes do Além repetem, comu-

mente, velhas fórmulas da Revelação e relembram o passado da Sabedoria terrestre, a fim de extrair conceituação mais respeitável referente-mente à vida.

E' neste ponto que recordamos as palavras de João, interrogando sinceramente: comunicar-se-ão os "mortos" com os "vivos", porque os homens ignoram a verdade?

Isto não.

Se os que partem falam novamente aos que ficam é que estes conhecem o caminho da redenção com Jesus, mas não se animam, nem se decidem a trilhá-lo.
